

pe-08

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE BANANA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

R.F. de M. NUNES¹, C. RUGGIERO² & E.J. ALVES³

¹Eng. Agr. Pesquisadora Fruticultura. EMBRAPA-CPATSA, Pós-Graduanda Horticultura FCAV-UNESP, ²Eng. Agr. Professor Titular Dept' Horticultura FCAV-UNESP, ³Eng. Agr. Pesquisador Fruticultura, EMBRAPA-CNPMPF.

A bananeira (*Musa acuminata* x *M. balbisiana*), originária do Sudoeste asiático é extensivamente cultivada nas regiões tropicais, onde no Brasil, no Vale do São Francisco, com reconhecido potencial, encontra condições adequadas de desenvolvimento e produção. Entretanto o produtor tem conhecimentos limitados de exploração comercial tecnicada, principalmente de cultivares superiores. Introduziram-se 27 cultivares que foram avaliados sob condições irrigadas no Campo Experimental de Bebedouro do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi Árido (CPATSA/EMBRAPA) em solo Latossolo Vermelho-amarelo. Usou-se delineamento experimental de blocos ao acaso em 3 repetições. Os resultados obtidos mostraram que as cultivares estudadas apresentaram desenvolvimento vegetativo vigoroso e maturação

precoce com ciclo antecipado de até 4 meses, especialmente do subgrupo Cavendishi. Observou-se que a irrigação influenciou alguns parâmetros estudados como o peso do cacho dobrando o valor em comparação à em condição normal de cultivo. Quanto ao aspecto fitossanitário houve ocorrência de algumas doenças e pragas em algumas cultivares, como a 'Maçã' e 'Gros Michel' que foram atacadas pelo Mal-do-panamá (*Fusarium oxysporium*). Para ampliar o cultivo da bananeira na região é importante a escolha da cultivar, destacando-se a 'Pacovañ' pelo seu bom comportamento e preferência dos produtores e, as cultivares 'Prata - Anã', e 'Mysore' por apresentarem características agrônômicas e comerciais dentro dos padrões desejáveis e serem mais tolerantes às pragas e doenças.